

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Computação Gráfica AP1 1° semestre de 2012.

Nome -

Assinatura –

Observações:

- 1- Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
- 2- Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
- 3- Você pode usar lápis para responder as questões.
- 4- Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
- 5- Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.

1) Cite algumas das técnicas utilizadas na modelagem de personagens. (2.0 pontos)

Para modelar personagens utilizamos diferentes técnicas de modelagem como, por exemplo:

- Rigging / Cinemática inversa ferramentas para especificação da animação do esqueleto de um personagem composto de uma série de bones, organizados de forma hierárquica. A cada bone está associada uma transformação 3D e um bone pai dentro da hierarquia. Deste modo, a transformação de um bone filho na hierarquia é dada pela composição da sua própria transformação com a transformação do seu pai. A técnica de Rigging utiliza normalmente cinemática inversa para o cálculo da posição e orientação das juntas do esqueleto a partir da especificação de uma configuração objetivo, por exemplo, a posição da mão de um personagem ou do efetuador de um robô.
- Ferramentas de *skin* e envelopamento ferramentas para associação dos vértices de uma malha ao conjunto de *bones* que definem o esqueleto da personagem, permitindo a animação e deformação do primeiro a partir dos movimentos do segundo.
- Animação componentes para animação dos objetos na cena. Tipicamente requer ferramentas capazes de disponibilizar cinemática inversa, direta e em alguns casos o uso de dados provenientes de *motion capture*.
- Expressões faciais e Lip Sync ferramentas para animação específica de expressões faciais e sincronização do movimento dos lábios com sinal de áudio que representa a voz de uma personagem.

2)Discuta os problemas de *amostragem pontual* e *classificação ponto-conjunto* no contexto de objetos gráficos 2D (2.0 pontos)

O problema de amostragem pontual consiste em, dado um objeto gráfico O, enumerar um subconjunto E de pontos que a ele pertencem. Esse problema é fácil de ser resolvido para objetos representados na forma paramétrica, bastando amostrar pontualmente o espaço de parâmetros e avaliar a função em cada ponto p dessa amostragem. No caso implícito é mais complicado, pois requer a determinação de um subconjunto dos pontos que são as raízes de uma equação f(x,y)=0, que não tem uma estrutura(uma ordenação) natural e podem ser em numero infinito, o que torna difícil a seleção desses pontos.

O problema de classificação ponto-conjunto consiste em determinar se um determinado ponto p pertence ou não a um objeto gráfico considerado O. No caso implícito é simples: basta avaliar o valor da função no ponto dado; se o valor for positivo (f(p)>0), então o ponto é externo ao objeto, se for negativo (f(p)<0) é interior e se for exatamente igual a zero(f(p)=0), então o ponto encontra-se sobre a borda que delimita a região interna do objeto. No caso paramétrico, a solução é mais trabalhosa pois requer a solução de sistemas de equação.

3)Qual a vantagem em se utilizar malhas de triângulos ao invés de polígonos com mais lados em Computação Gráfica? (2.0 pontos)

Malhas triangulares são a estrutura de fato utilizada para representar superfícies em computação gráfica visto, que três pontos definem uma estrutura planar local. Além disso, triângulos permitem a definição de coordenadas locais, via coordenadas baricêntricas, o que permite a reconstrução de atributos na superfície através do conhecimento dos atributos nos vértices. Como são elementos simpliciais, é fácil estender a noção de triângulos para maiores dimensões, por exemplo, tetraedros no caso de sólidos.

4)O que é uma *Blending Function*? Cite um exemplo descrevendo sua expressão. (2.0 pontos)

Blending Functions são funções de mistura, como o próprio nome diz, e permitem combinar os pontos de controle de forma a gerar as coordenadas para diferentes valores no espaço de parâmetros. Podemos interpretar as blending functions como funções que especificam o peso ou a influência de cada ponto de controle na reconstrução da função para um dado valor paramétrico. Observe que as propriedades das blending functions é que regem a forma final da curva que será obtida e seus diferentes graus de continuidade e suavidade. Abaixo é apresentada a função de mistura de Bernstein usada nas curvas de Bézier.

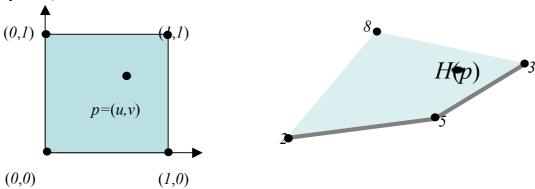
$$B_{i,3}(u) = \begin{pmatrix} 3 \\ i \end{pmatrix} u^{i} (1-u)^{3-i} \qquad B_{0,3} = (1-u)^{3}$$

$$B_{1,3} = 3u(1-u)^{2}$$

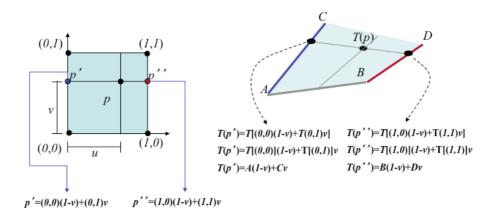
$$B_{2,3} = 3u^{2} (1-u)$$

$$B_{3,3} = u^{3}$$

5)Considere um quadrado unitário Q, conforme a figura abaixo à direita. Sabendo que uma função $H:R^2 \rightarrow R$ atribui valores de altura a cada um dos vértices, de tal modo que H(0,0)=2, H(1,0)=5, H(1,1)=3 e H(0,1)=8, determine, usando interpolação bilinear, o valor de H(u,v), para u=0.6 e v=0.7 (2.0 pontos):



Para resolver este problema, primeiramente vamos determinar a interpolação dos valores da função no ponto p'=(0,0.7) e p''=(1,0.7), isto é, nas arestas verticais esquerda e direita do retalho para o valor do parâmetro v = 0.7, mantendo os valores de u fixos em 0 e 1, respectivamente.

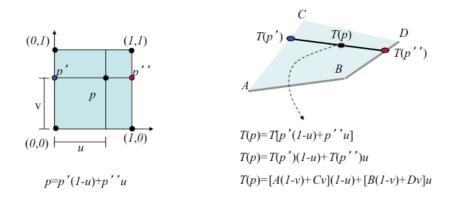


Logo,

$$H(p') = 2(1-0.7)+8(0.7) = 2(0.3)+8(0.7)=0.6+5.6 = 6.2 e$$

 $H(p'') = 5(1-0.7)+3(0.7) = 5(0.3)+3(0.7)=1.5+2.1=3.6$

Finalmente interpolamos H(p') e H(p'') para o valor de u=0.6, conforme a figura abaixo:



E assim obtemos:

$$H(p) = H(0.6, 0.7) = 6.2(1-0.6)+3.6(0.6) = 6.2(0.4)+3.6(0.6) = 2.48+2.16=4.64 \approx 4.6.$$